Sobre os autores

Alejandro Barbot (armonia.contrapunto@gmail.com) é professor de Harmonia e Contraponto no Instituto de Música da Faculdade de Artes da Universidad de la República (UdelaR, Uruguai). É licenciado em Composição, Musicologia e Regência Coral pela UdelaR, além de mestre em Música (área de concentração: Composição) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua como compositor e pesquisador em teoria e análise musical, desenvolvendo também pesquisas em criação interdisciplinar entre dança e música. Integra o Grupo Saberes Armônicos, organizador das Jornadas Interamericanas de Teoria e Análise Musical (2021, 2022, 2024 e 2025), nas quais participou como expositor em 2021 e 2022 e como moderador em 2025. Foi igualmente expositor nos congressos da TeMA em 2022 e 2025. Em 2014, recebeu, como compositor, o Primeiro Prêmio Nacional de Música do Ministério da Cultura do Uruguai, na categoria Música Acadêmica Vocal. É membro ativo do Núcleo Música Nueva de Montevidéu.

Alonso Torres-Matarrita (allenalonso.torres@ucr.ac.cr) é graduado em Composição, Ensino de Música e Violão pela Universidad de Costa Rica. Obteve o título de mestre em Mídias Digitais pela Universidade do Porto, Portugal, e o doutorado em Música, com ênfase em Composição, pela Universidade de Aveiro, no mesmo país. Seu trabalho como compositor é influenciado por múltiplas correntes da composição acadêmica e pelas tradições orais latino-americanas, atuando também como arranjador e músico de estúdio em projetos de música popular, bem como como compositor de obras para a sala de concerto e para mídias digitais. Sua música foi gravada e difundida por intérpretes de prestígio de diversos países ibero-americanos, sendo apreciada nas Américas, na Europa e na Ásia. Foi três vezes vencedor do Prêmio ACAM na categoria de música instrumental (2012, 2014 e 2017) e de melhor arranjador (2017). Atualmente atua como docente na Escola de Artes Musicais da Universidad de Costa Rica, nas áreas de teoria musical, tecnologias e práticas da música popular. Seus interesses de pesquisa giram em torno da tecnologia musical, da pesquisa

© TeMA 2025 – ISSN 2525-5541

artística e do papel das músicas populares nos processos de formação superior em música.

Danilo Rossetti (danilo_rossetti@hotmail.com) é compositor, professor, pesquisador e intérprete de música eletroacústica. É autor de peças para diferentes formações instrumentais, orquestra, acusmática, mista e multimídia (instalações audiovisuais, música, dança e telemática) apresentadas em diversos eventos nacionais e internacionais, além de autor e coautor de vários artigos sobre processos criativos em música e análises musicais. É professor adjunto do Departamento de Artes da UFMT, docente permanente dos programas de Mestrado Profissional em Música da UFMT e da Pós-Graduação em Música do IA- UNICAMP, e líder do grupo de pesquisa "Muscom - Criação, análise e performance musical com suporte computacional" (UFMT/CNPq). É doutor em Música pela UNICAMP com estágio doutoral no CICM da Universidade Paris 8. Realizou pesquisa de pós-doutorado NICS-UNICAMP, com apoio da FAPESP.

Eduardo Solá Chagas Lima (eduardosola@burmanu.ca) é Professor Associado e Chefe do Departamento de Música da *Burman University*, onde leciona violino/viola, história da música, teoria musical avançada e dirige a Orquestra Sinfônica da Burman University (BUSO). Solá é doutor pela *Andrews University* (Estados Unidos), possui mestrado pela *University of Toronto* (Canadá) e graduações em Música (B.Mus.) pelo *Koninklijk Conservatorium Den Haag* (Países Baixos) e pela Universidade Estadual do Paraná (Brasil). Atuou extensivamente como violinista e violista concertista pela Europa, Ásia e Américas, participando de concertos, projetos e gravações, e se apresentando ao lado de artistas renomados. Seus interesses de pesquisa concentram-se em educação musical, musicologia sistemática e histórica, teoria musical e teoria do currículo. Possui diversas publicações acadêmicas e atua internacionalmente como palestrante em congressos de pesquisa. Solá publicou a primeira tradução para o português, com edição comentada, de *The Art of Playing on the Violin* (1751), de F. Geminiani (PACO Editorial, 2021), bem como o livro sobre contraponto fugal do século XVIII, *Fugue Analysis: A Practical Guide* (Peter Lang, 2023).

Fernando Corvisier (corvisier@usp.br) é Doutor em Música pela Universidade de Houston, Mestre em piano performance pelo New England Conservatory de Boston, Artist Diploma pela Harrt School of Music, e Diplomado pela Ecole Normale Alfred Cortot, Paris. Desde maio de 2002, é professor de piano do Departamento de Música de Ribeirão Preto da Faculdade

de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Como pesquisador-intérprete, tem participado de congressos e conferências apresentando trabalhos sobre a obra para piano do compositor Almeida Prado e também dedicando especial interesse ao estudo do repertório de música brasileira para duo pianístico. Em 2025, recebeu a prestigiosa bolsa da Fulbright como Distinguished Visiting Scholar in Arts, na Yale University.

Guilherme Bertissolo (ele/dele) (guilhermebertissolo@gmail.com), natural de Porto Alegre, radicado em Salvador, é compositor, instrumentista, pesquisador e professor de Composição e Teoria Musical. Seus interesses de pesquisa e extensão incluem a relação entre música e movimento, capoeira e cognição musical enacionista. Suas obras incluem peças para ensembles, orquestra, música de câmara, música eletroacústica e colaborações com artistas de dança e vídeo. Graduou-se em Violão pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e é Mestre e Doutor em Composição pela Universidade Federal da Bahia (com doutorado Sanduíche na University of California, Riverside). Foi Diretor-Geral da Fundação Mestre Bimba entre 2013 e 2017, onde deu continuidade à sua pesquisa de doutorado. Atualmente, é Professor Associado de Composição e Teoria Musical na Escola de Música da UFBA (atuando na graduação e na pós-graduação), Vice-Presidente da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (gestão 2023-26) e membro da OCA (Oficina de Composição Agora). Em agosto de 2022 foi nomeado Pró-Reitor de Extensão da UFBA para o período de 2022 a 2026.

Igor Maia (igorleaomaia@gmail.com) é compositor e regente, atualmente professor de composição na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutor em composição pelo King's College London (Inglaterra), é professor visitante na McGill University (Canadá) em 2025-2026 e foi um Ernst Mach Scholar na Anton Bruckner Private University (Áustria) em 2023. Foi compositor residente junto ao Quasars Ensemble (Eslováquia) em 2025 e da Orquestra Sesiminas (Brasil) em 2024. Participou de diversos festivais e concertos na Europa, Argentina, Brasil, Estados Unidos e Japão e foi premiado em concursos nacionais e internacionais.

Iully Benassi (iully.benassi@usp.br) é Mestre em Performance pela Universidade de São Paulo - USP, sob orientação do Prof. Dr. Fernando Corvisier, graduou-se em Música com Habilitação em Piano pela FFCLRP/USP, sob orientação da Prof. Dr Fátima Corvisier, recebendo o Prêmio Olivier Toni,

destinado aos alunos de destaque artístico. Participou de diversos festivais e congressos nacionais e internacionais, além de masterclasses com renomados pianistas, entre eles Ian Hobson (Reino Unido), Asami Hagiwara (Japão), Jani Parsons (Canada), Geoffrey Haydon (USA), Leslie Spotz (USA) e Wiston Choi (USA). Em 2021, conquistou o Prêmio Especial pela Interpretação das Obras do compositor homenageado e Prêmio do Público no Festival Almeida Prado de Piano.

Juliano de Oliveira (j.oliveira.mus@gmail.com) é graduado (2010) em música pela ECA/USP, mestre (2012) e doutor (2017) em música pela mesma instituição, na área Processos de Criação Musical, com tese indicada ao Prêmio USP e Prêmio Capes. É autor do livro "A Significação na Música de Cinema", lançado em 2019 pela Paco Editorial, e do método para piano "10 cantigas populares para piano com acompanhamento de orquestra em MP3", lançado em e-book em 2022. É integrante do Centro de Estudos em Música e Mídia (MusiMid) desde 2011. Produziu, entre 2011 e 2013, juntamente com o prof. Dr. Marcos Câmara de Castro, o programa "Clássicos em Pauta", veiculado na Rádio USP de Ribeirão Preto. Atua como colunista no programa Sala de Música da Rádio CBN Ribeirão Preto. Foi professor do curso superior de música da Universidade de Santos (UNISANTOS) entre 2013 e 2015. Atuou como pianista e professor de teoria junto ao coral da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto entre 2015 e 2023. Atua, desde abril de 2024, como professor na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR nas disciplinas de composição de trilha sonora, composição musical, contraponto e estágio. Suas principais atividades de pesquisa envolvem trilha sonora, música eletroacústica e significação musical.

Rafael Godoi (rafaelfsgodoi@gmail.com) é bacharel em composição e mestre em Processos Analíticos e Criativos em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente é doutorando na mesma instituição.

Rafael Gonçalves (rafaelxgoncalves@gmail.com) é guitarrista e violonista brasileiro, atuando como intérprete, professor e pesquisador. É doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), mestre em Artes, Cultura e Linguagens e bacharel em Violão pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), além de licenciado em Música pelo Centro Universitário Claretiano. Realiza atualmente pós-doutorado em Música na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Sua pesquisa concentra-se em análise, improvisação e performance em música popular instrumental, com ênfase nos

temas *storytelling*, narratividade e performance ao violão e guitarra solo. Apresentou concertos no Brasil, em Portugal e nos Estados Unidos e publicou trabalhos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. Lançou os álbuns *Entre Amigos* (2015) e *Ao Vivo no Savassi Festival* (2022). Atualmente é professor do Conservatório Pernambucano de Música.

Renan Simões (renancolombo@uern.br) é professor do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró, com trabalhos publicados nas áreas de Práticas Interpretativas e Educação Musical. É doutor e mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e bacharel em Música pela Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES). Violonista, apresentou diversos recitais solo, em duo de violões e junto ao Coletivo NSLO. Em concursos competitivos, recebeu 23 premiações no Brasil, Uruguai e Portugal. Possui lançamentos fonográficos solo e em grupo, incluindo em algumas vertentes de música popular.

Roberto Cornacchioni Alegre (roberto.alegre@usp.br) é doutorando em Música pela Universidade de São Paulo (ECA/USP), onde realiza pesquisa intitulada "O ensino da improvisação no círculo de F. Chopin", a qual é fundamentada em fontes primárias polonesas e francesas do século XIX. Mestre em Música também pela ECA/USP, realizou pesquisa sobre a didática musical napolitana do século XVIII, tendo inclusive traduzido ao português as *Regras de Partimenti* de Giovanni Furno. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/USP, possui também pequena experiência em construção e restauração de instrumentos de teclado. Sua formação musical é ampla e inclui estudos em piano, cravo, órgão, partimento, contraponto prático, solmização, composição e improvisação em estilos históricos, tendo sido aluno de importantes músicos e pesquisadores do Brasil e exterior. Os resultados de suas pesquisas têm sido compartilhados em diversos congressos e periódicos nacionais e internacionais de países como Holanda, Itália, Brasil e EUA.

Rodolfo Coelho de Souza (rcoelho@usp.br) é Professor Titular Sênior do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, onde ministra disciplinas nas áreas de teoria, análise e tecnologia da música. Fez a graduação na Escola Politécnica da USP, mestrado na Escola de Comunicações e Artes da USP e doutorado na University of Texas at Austin. Foi editor do periódico *Musica Theorica* e presidente da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise, em

dois mandatos. Suas pesquisas se dedicam à teoria e análise de obras de compositores brasileiros dos séculos XIX à atualidade.

Tálio Vítor de Lima Lourenço (taliolourenco50@gmail.com) é discente regular do oitavo período do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Antes de ingressar na graduação, foi monitor durante um ano em um curso de Harmonia na Banda de Música Maestro José Robbles, da cidade de Limoeiro do Norte, Ceará. Ainda em relação à monitoria, atuou como instrutor de trombone e professor de Harmonia, História da Música e estética da Banda de Música Maestro Orlando Leite, da cidade de Russas, Ceará. Fora do contexto das bandas de música, oferece cursos livres de História da Música, em especial História da Ópera francesa no século XVII, e coordena o Núcleo de Estudos da Língua Francesa.Como compositor, foi duas vezes premiado no Prêmio Alberto Nepomuceno de Composição Musical e teve uma peça selecionada e apresentada no Panorama de Música Brasileira Atual, em 2024. Durante toda a graduação, foi bolsista no projeto de iniciação científica "Características e concepções de cursos de Licenciatura em Música", em que estudou os cursos de Licenciatura em Música das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, orientado pelo Professor Renan Colombo Simões, sendo também membro do Grupo de Pesquisa Perspectivas em Educação Musical (GPPEM, 2022–) e do Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo (GECOM, 2024).

Vitor Alves Giovannitti (vitor.giovannitti@usp.br) é mestre em Musicologia pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA - USP, início em 2021). Bacharel em Comunicação Social, com especialização em Radialismo, pela Universidade Metodista de São Paulo (2008). Bacharel em Música, com especialização em Composição, pela Faculdade Integral Cantareira, em São Paulo (2017). Pós-graduação Lato Sensu, com especialização em Regência, pela Faculdade CEAT (Centro de Estudos e Treinamento Avançados), 384 horas de aula (2018). Formado em Regência no Conservatório Dramático e Musical de Tatuí (2023). Atua como Professor de teoria musical para alunos iniciantes e regente de coral no Instituto Musical Kleber K. Shima, em São Paulo, desde maio de 2019, como arranjador, e músico profissional (guitarrista) em grupos de rock e pop desde os 14 anos de idade (ano 2000) até os dias atuais. Paralelamente, desde 2010, trabalha como editor de áudio e sonoplasta de áudio-livros, jogos e aulas educacionais em vídeo, e como técnico de gravação em estúdios de dublagem.